



**Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A**  
**Demonstrações Contábeis Regulatórias de 2012**

## Índice:

I - Demonstrações contábeis regulatórias	3-6
II - Notas Explicativas	7-14

## I - Demonstrações contábeis regulatórias

**ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
 (Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	2012			2011		
		Societário	Ajustes CPC´s	Regulatório	Societário	Ajustes CPC´s	Regulatório
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalente de caixa		7.968	-	7.968	8.699	-	8.699
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados		2.353	-	2.353	3.639	-	3.639
Consumidores e concessionárias	3	33.644	183	33.827	23.290	(857)	22.433
Títulos de créditos a receber		2.828	-	2.828	2.213	-	2.213
Estoques		578	-	578	621	-	621
Impostos a recuperar		4.037	-	4.037	6.761	-	6.761
Despesas pagas antecipadamente		400	-	400	455	-	455
Baixa renda		1.580	-	1.580	954	-	954
Ativo regulatório	4	-	2.864	2.864	-	4.220	4.220
Outros créditos	5	2.673	28	2.701	2.171	(5)	2.166
<b>Total do circulante</b>		<b>56.061</b>	<b>3.075</b>	<b>59.136</b>	<b>48.803</b>	<b>3.358</b>	<b>52.161</b>
<b>Não Circulante</b>							
<b>Realizável a longo prazo</b>							
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados		3.662	-	3.662	1.692	-	1.692
Títulos de créditos a receber		4.159	-	4.159	3.547	-	3.547
Impostos a recuperar		3.818	-	3.818	3.054	-	3.054
Créditos tributários	6	23.166	245	23.411	23.337	(890)	22.447
Cauções e depósitos vinculados		5.313	-	5.313	5.487	-	5.487
Instrumentos financeiros derivativos		1.621	-	1.621	-	-	-
Contas a receber da concessão	7	19.470	(19.470)	-	5.556	(5.556)	-
Outros créditos		57	-	57	-	-	-
<b>Investimentos</b>		<b>82</b>	<b>-</b>	<b>82</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>84</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>8</b>	<b>868</b>	<b>81.181</b>	<b>82.049</b>	<b>-</b>	<b>68.840</b>	<b>68.840</b>
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>65.165</b>	<b>(62.975)</b>	<b>2.190</b>	<b>64.492</b>	<b>(62.751)</b>	<b>1.741</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>127.381</b>	<b>(1.019)</b>	<b>126.362</b>	<b>107.249</b>	<b>(357)</b>	<b>106.892</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>183.442</b>	<b>2.056</b>	<b>185.498</b>	<b>156.052</b>	<b>3.001</b>	<b>159.053</b>



**ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
**(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO**

	Nota	2012			2011		
		Societário	Ajustes CPC's	Regulatório	Societário	Ajustes CPC's	Regulatório
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		14.100	-	14.100	11.677	-	11.677
Encargos de dívidas		362	-	362	229	-	229
Empréstimos e financiamentos		3.644	-	3.644	8.646	-	8.646
Folha de pagamento		232	-	232	193	-	193
Tributos e contribuições sociais		9.475	-	9.475	8.637	-	8.637
Dividendos		4.000	-	4.000	3.487	-	3.487
Encargos do consumidor a recolher		947	-	947	1.050	-	1.050
Obrigações estimadas		903	-	903	899	-	899
Taxa de iluminação arrecadada		747	-	747	672	-	672
Obrigações Intrassetoriais		3.343	-	3.343	3.284	-	3.284
Passivo regulatório	9	-	2.096	2.096	-	5.300	5.300
Outras contas a pagar		2.661	-	2.661	1.910	-	1.910
<b>Total do circulante</b>		<b>40.414</b>	<b>2.096</b>	<b>42.510</b>	<b>40.684</b>	<b>5.300</b>	<b>45.984</b>
<b>Não Circulante</b>							
<b>Exigível a longo prazo</b>							
Fornecedores		391	-	391	361	-	361
Empréstimos e financiamentos		39.450	-	39.450	21.596	-	21.596
Tributos e contribuições sociais		1.854	-	1.854	1.018	-	1.018
Impostos diferidos	6	-	-	-	-	(1.655)	(1.655)
Provisões para riscos trabalhistas, civis e fiscais		3.143	-	3.143	2.910	-	2.910
<b>Total do não circulante</b>		<b>44.838</b>	<b>-</b>	<b>44.838</b>	<b>25.885</b>	<b>(1.655)</b>	<b>24.230</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		57.017	-	57.017	52.239	-	52.239
Ações em tesouraria		(50)	-	(50)	(50)	-	(50)
Reservas de capital		24.148	-	24.148	24.148	-	24.148
Ajuste de avaliação patrimonial	10	-	(17)	(17)	-	348	348
Reservas de lucros		11.831	-	11.831	9.426	-	9.426
Dividendos adicionais propostos		5.244	-	5.244	3.720	-	3.720
Prejuízos acumulados	11	-	(23)	(23)	-	(992)	(992)
		<b>98.190</b>	<b>(40)</b>	<b>98.150</b>	<b>89.483</b>	<b>(644)</b>	<b>88.839</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>183.442</b>	<b>2.056</b>	<b>185.498</b>	<b>156.052</b>	<b>3.001</b>	<b>159.053</b>



**ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
 (Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	2012			2011		
		Societário	Ajustes CPC's	Regulatório	Societário	Ajustes CPC's	Regulatório
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>264.554</b>	<b>(24.388)</b>	<b>240.166</b>	<b>217.816</b>	<b>(13.093)</b>	<b>204.723</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	12	232.220	(2.936)	229.284	196.942	5.988	202.930
Suprimento de Energia Elétrica		-	-	-	96	-	96
Energia Elétrica de Curto prazo		9.150	-	9.150	331	-	331
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		150	-	150	-	-	-
Outras Receitas Vinculadas	13	23.034	(21.452)	1.582	20.447	(19.081)	1.366
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>78.165</b>	<b>(1.005)</b>	<b>77.160</b>	<b>70.471</b>	<b>(26)</b>	<b>70.445</b>
Pis e Cofins	14	21.981	(272)	21.709	18.365	553	18.918
ICMS e ISS		46.673	-	46.673	40.673	-	40.673
Reserva Global de Reversão - RGR		1.474	-	1.474	1.139	-	1.139
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		1.297	-	1.297	1.068	-	1.068
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	14	1.452	(122)	1.330	1.335	8	1.343
Conta de Consumo de Combustível - CCC	14	4.477	(611)	3.866	7.223	(587)	6.636
Programa de Eficiência Energética - PEE		811	-	811	668	-	668
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>186.389</b>	<b>(23.383)</b>	<b>163.006</b>	<b>147.345</b>	<b>(13.067)</b>	<b>134.278</b>
<b>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"</b>		<b>95.320</b>	<b>(4.248)</b>	<b>91.072</b>	<b>76.802</b>	<b>3.382</b>	<b>80.184</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	15	72.862	(4.342)	68.520	62.048	2.726	64.774
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfa	15	3.132	(150)	2.982	2.570	(47)	2.523
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão/ Distribuição	15	19.047	244	19.291	11.922	703	12.625
Taxa de Fiscalização		279	-	279	262	-	262
<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>		<b>91.069</b>	<b>(19.135)</b>	<b>71.934</b>	<b>70.543</b>	<b>(16.449)</b>	<b>54.094</b>
<b>CUSTOS GERENCIÁVEIS - Parcela "B"</b>		<b>59.918</b>	<b>(23.330)</b>	<b>36.588</b>	<b>50.666</b>	<b>(18.116)</b>	<b>32.550</b>
Pessoal		13.502	-	13.502	11.934	-	11.934
Administradores		2.014	-	2.014	1.831	-	1.831
Serviços de terceiros		12.518	-	12.518	11.262	-	11.262
Material		1.524	-	1.524	1.604	-	1.604
Arrendamento e Aluguéis		584	-	584	559	-	559
Tributos		43	-	43	63	-	63
Seguros		96	-	96	77	-	77
Outros	16	3.365	(2.581)	784	568	233	801
Provisão Devedores Duvidosos		66	-	66	(1.154)	-	(1.154)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais		63	-	63	180	-	180
Depreciação	17	-	5.029	5.029	-	4.938	4.938
Amortização	17	4.691	(4.326)	365	4.661	(4.206)	455



Despesa de Construção	13	21.452	(21.452)	-	19.081	(19.081)	-
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO</b>		<b>31.151</b>	<b>4.195</b>	<b>35.346</b>	<b>19.877</b>	<b>1.667</b>	<b>21.544</b>
<b>RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO</b>							
Receita Financeira	18	5.727	(858)	4.869	4.634	134	4.768
Despesa Financeira	18	(2.824)	2	(2.822)	(4.862)	(301)	(5.163)
Resultado Não Operacional	19	-	(2.431)	(2.431)	-	252	252
<b>LUCRO ANTES IRPJ/CSSL</b>		<b>34.054</b>	<b>908</b>	<b>34.962</b>	<b>19.649</b>	<b>1.752</b>	<b>21.401</b>
Imposto de Renda	20	(2.056)	(232)	(2.288)	(2.620)	(447)	(3.067)
Contribuição Social	20	(3.037)	(72)	(3.109)	862	(158)	704
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>28.961</b>	<b>604</b>	<b>29.565</b>	<b>17.891</b>	<b>1.147</b>	<b>19.038</b>

## II - Notas Explicativas

### Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

#### 1. Contexto operacional

A Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (“Companhia ou Energisa BO”) - empresa integrante do **GRUPO ENERGISA** - é uma concessionária distribuidora de energia elétrica que atua nos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Boa Vista, no Estado da Paraíba atendendo a 179.177 consumidores. A Companhia possui sede na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba.

#### 2. Elaboração e apresentação demonstrações contábeis regulatórias

As demonstrações contábeis regulatórias (doravante denominadas “Regulatório”) foram elaboradas de acordo com o disposto na Resolução Normativa nº 396, de 23 de fevereiro de 2010 e no Despacho de encerramento nº4.991 de 29 de dezembro de 2011, ambos emitidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

As informações referentes às bases de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras societárias (doravante denominadas “Societário”) e resumo das principais práticas contábeis utilizadas no societário estão divulgadas na Nota Explicativa nº3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2013 e publicadas na imprensa oficial em 23 de março de 2013.

Dessa forma, estas demonstrações contábeis regulatórias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

##### 2.1 Ajuste e Reclassificações:

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram feitas reclassificações nos saldos societários inicial e final de 2011 em relação aos originalmente apresentados referentes a:

##### Impostos a recuperar e créditos tributários

	<u>2011</u> Divulgado	<u>2011</u> Reclassificado
Impostos a recuperar		
Crédito fiscal	19.274	-
Circulante	7.954	6.761
Não circulante	21.135	3.054
<b>Total de impostos a recuperar</b>	<b><u>29.089</u></b>	<b><u>9.815</u></b>
Créditos tributários		
Diferenças temporárias - não circulante	4.063	23.337
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b><u>4.063</u></b>	<b><u>23.337</u></b>

### 3. Consumidores e Concessionárias

Descrição	2012	2011
Descontos TUST e TUSD	49	-
Descontos irrigação e Aquicultura	134	(857)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>183</b>	<b>(857)</b>

A Companhia possui ativos contabilizados para fins regulatórios (subsídios tarifários), que não estão registrados nas demonstrações financeiras societárias, considerando que de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, não se qualificam para reconhecimento por não atender à definição de ativos prevista no Pronunciamento conceitual básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (“CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico”).

As principais características destes ativos regulatórios são:

#### Descontos Tarifa Uso Sistema de Distribuição - TUSD

A Resolução Normativa n° 77, de 18 de agosto de 2004, em seu art. 7, configura o direito da concessionária de distribuição a compensar as perdas de receitas decorrentes dos descontos especiais aplicados à TUSD para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, no primeiro reajuste ou revisão tarifária após a correspondente apuração.

#### Descontos Tarifa Irrigação e Aquicultura

A Resolução Normativa n° 207, de 09 de janeiro de 2006 estabelece os procedimentos para aplicação de descontos especiais na tarifa de fornecimento relativa ao consumo de energia elétrica das atividades de irrigação e aquicultura e configura o direito da concessionária a ser compensado pelo valor financeiro resultante dos descontos estabelecidos, no primeiro reajuste ou revisão tarifária após a correspondente apuração.

### 4. Ativos regulatórios

A Companhia possui os seguintes ativos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras societárias, considerando que de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, não se qualificam para reconhecimento por não atender à definição de ativos prevista no CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico.

Descrição	2012	2011
Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA	2.222	364
Subvenção Baixa Renda	-	1.892
Outros Componentes Financeiros	642	1.964
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.864</b>	<b>4.220</b>

As principais características destes ativos regulatórios são:

#### Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia n°. 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela “A” - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.



Essas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

#### Subvenção baixa renda

O Governo Federal, por meio das Leis nºs 12.212, de 20 de janeiro de 2010 e 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda. A Companhia não apurou ativos de subvenção baixa renda no exercício de 2012.

#### Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à parcela de ajuste conexão e rede básica e concatenação do Contrato do Uso do Sistema de Distribuição - CUSDs.

#### 5. Outros Créditos

Descrição	2012	2011
Desativações em curso	28	(5)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>28</b>	<b>(5)</b>

No saldo de “Outros Créditos” estão as Ordens de Desativações em Curso (ODD) cujo valor na contabilidade regulatória incorpora montantes de reavaliação do ativo imobilizado e intangível conforme descrito na Nota Explicativa nº 7 a seguir.

#### 6. Créditos tributários e impostos diferidos

Descrição	2012	2011
<b>Ativo</b>		
Diferenças temporárias		
Imposto de renda	180	(669)
Contribuição social	65	(221)
<b>Total não circulante</b>	<b>245</b>	<b>(890)</b>
<b>Passivo</b>		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	-	(1.217)
Contribuição social	-	(438)
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>(1.655)</b>

Em 2012 foram compensados os efeitos do imposto de renda e contribuição social incidentes sobre a Reavaliação regulatória compulsória, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7 e, ativos e passivos regulatórios, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 3 e 9.

#### 7. Contas a receber da concessão

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de

distribuição de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo bifurcado.

Com base nesse modelo, a parcela do capital investido com a infraestrutura operada pela Companhia na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica, que será amortizada baseada no padrão de consumo dos benefícios esperados durante o prazo da concessão é classificada como ativo intangível, e a parcela do capital investido na infraestrutura, não amortizada no período da concessão, a ser indenizada ao final da concessão é classificada como contas a receber de concessão.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das redes de distribuição são registrados como ativo imobilizado e intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias.

Adicionalmente, para fins regulatórios os ativos fixos e intangíveis foram reavaliados e a diferença entre os saldos residuais contábeis e os valores do laudo de avaliação da Base de remuneração regulatória (BRR) foi reconhecida na conta de “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no Patrimônio líquido.

## 8. Imobilizado e Intangível

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
<b>Em serviço</b>		
Terrenos	817	714
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias.	7.960	7.035
Máquinas e Equipamentos	175.503	153.621
Veículos	3.757	3.670
Móveis e Utensílios	1.981	3.258
Obrigações vinculadas à concessão	(25.529)	(25.408)
	<b>164.489</b>	<b>142.890</b>
<b>(-) Reintegração Acumulada</b>		
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias.	(408)	(186)
Máquinas e Equipamentos	(87.746)	(82.967)
Veículos	(2.325)	(2.813)
Móveis e Utensílios	(1.321)	(2.367)
Obrigações vinculadas à concessão	4.729	3.700
	<b>(87.071)</b>	<b>(84.633)</b>
<b>Em curso</b>		
Terrenos	-	22
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias.	-	142
Máquinas e Equipamentos	1.995	7.996
Veículos	-	385
Móveis e Utensílios	50	45
Transformação, fabricação e reparo de materiais.	620	442
Material em depósito	2.149	1.661
Adiantamento a fornecedores	18	9
Obrigações vinculadas a concessão	(201)	(119)
	<b>4.631</b>	<b>10.583</b>
<b>Total do ativo imobilizado</b>	<b>82.049</b>	<b>68.840</b>

O Intangível está constituído da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Em serviço	4.568	3.601
(-) Depreciação acumulada	(2.378)	(1.906)
Em curso	-	46
	<u>2.190</u>	<u>1.741</u>

A diferença entre o Ativo Imobilizado Societário e Regulatório é decorrente da aplicação da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão no Societário, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.

A despesa de depreciação e de amortização no montante de R\$5.029 (R\$4.938 em 2011) e R\$365 (R\$455 em 2011) respectivamente, estão registradas na Demonstração do Resultado do Exercício.

### Reavaliação Regulatória Compulsória

Em atendimento à Resolução Normativa ANEEL nº 396 de 23 de fevereiro de 2010, Capítulo I a Companhia registrou a título de reavaliação regulatória compulsória, o montante decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição - VNR do Ativo Imobilizado em Serviço - AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada, decorrente da reavaliação regulatória compulsória efetuada, nos termos da legislação regulatória, em decorrência da última Revisão Tarifária e dos ciclos seguintes, a débito e a crédito das contas contábeis do Ativo Imobilizado e Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), respectivamente, de acordo com a natureza do saldo de cada conta, em contrapartida a “Ajuste de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido.

## 9. Passivos regulatórios

A Companhia possui os seguintes ativos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras societárias, considerando que de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, não se qualificam para reconhecimento por não atender à definição de passivos prevista no CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico.

Descrição	2012	2011
Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA	-	3.297
Energia Elétrica Excedente - Sobrecontratação	31	254
Neutralidade dos encargos setoriais	2.047	1.749
Outros Ativos Financeiros	18	-
Passivo Circulante	<u>2.096</u>	<u>5.300</u>

As principais características destes passivos regulatórios são:

### Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela “A” - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

## Energia Elétrica Excedente - Sobrecontratação

O Decreto n° 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% (cento e três por cento) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL n° 255, de 6 de março de 2007.

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

## Neutralidade dos encargos setoriais

Refere-se à neutralidade dos encargos setoriais na tarifa, apurando as diferenças mensais entre os valores faturados e os valores contemplados na tarifa.

## Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à parcela de ajuste conexão e rede básica e concatenação CUSDs.

## 10. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme Resolução ANEEL n°.396 de 23 de fevereiro de 2010, a Companhia possui registrada contabilmente, a título de reavaliação regulatória compulsória no Patrimônio Líquido decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição - VNR do Ativo Imobilizado em Serviço - AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada e obrigações especiais, líquido dos efeitos tributários de (R\$ 17) em 2012 (R\$348 em 2011), conforme descrito nas Notas Explicativas n° 7 e 8.

## 11. Lucros (prejuízos) acumulados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldos em 2011 e 2010	(992)	(2.608)
Lucro Líquido do Exercício	29.565	19.038
Dividendos prescritos de exercícios anteriores	72	61
Proposta de destinação do lucro líquido		
. Reserva Legal	(1.448)	(895)
. Incentivo Fiscal - ADENE	(5.735)	(4.778)
. Dividendos	(16.606)	(8.559)
. Dividendos adicionais propostos	(5.244)	(3.720)
Realização do ajuste patrimonial regulatório		
. Depreciação e Baixas	553	713
. Efeito fiscal - 34%	(188)	(244)
Saldos em 2012 e 2011	<u>(23)</u>	<u>(992)</u>

## 12. Fornecimento de Energia Elétrica

Descrição	2012	2011
Descontos irrigação e Aquicultura	128	(26)
Neutralidade dos encargos setoriais	(214)	(705)
Subvenção baixa renda	(1.892)	1.042
Outros Ativos Financeiros	(958)	5.677
	<b>(2.936)</b>	<b>5.988</b>

Conforme o Despacho ANEEL nº 4.991 de 29/12/2012, anexo II, item 10 “Receita operacional bruta”, a ANEEL apresentou o modelo da nota explicativa, onde é solicitada a abertura das diferenças entre a contabilidade societária e regulatória por classe de consumo de energia.

Não foi definido no referido Despacho a metodologia e os critérios para a apresentação destas informações. Assim, a Companhia entende ser mais adequada a apresentação das diferenças por tipo de ativos e passivos regulatórios, e não por classe de consumo, tendo em vista que os ativos e passivos regulatórios somente terão efeito na tarifa dos consumidores, a partir da homologação da ANEEL no próximo reajuste ou revisão tarifária, momento em que é estabelecida a participação (%) dos itens financeiros para cada classe de consumo.

## 13. Receita e Despesa de construção

Em suas demonstrações financeiras societárias a Companhia contabiliza receitas e custos durante o período de construção da infraestrutura utilizada na prestação de serviço de distribuição de energia elétrica. A Companhia terceiriza suas obras e, neste contexto, a Administração entende que essa atividade gera uma margem muito reduzida não justificando gastos adicionais para mensuração e controle dos mesmos e, portanto, atribui para essa atividade margem zero. A receita e o custo de construção estão representados pelo montante de R\$21.452 em 2012 (R\$19.081 em 2011). Para fins de Regulatório tais receitas e custos são revertidos em função de não haver definição de sua contabilização nas práticas contábeis regulatórias.

## 14. Deduções da Receita Operacional

Descrição	2012	2011
PIS e COFINS	(272)	553
CVA CCC	(611)	(587)
CVA CDE	(122)	8
<b>Total</b>	<b>(1.005)</b>	<b>(26)</b>

Ver Notas Explicativas nº 4 e 9.

## 15. Custos não Gerenciáveis - Parcela “A”

Descrição	2012	2011
CVA Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.342)	2.726
CVA Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfra	(150)	(47)
CVA Encargos do Uso do Sistema de Transmissão/ Distribuição	244	703
<b>Total</b>	<b>(4.248)</b>	<b>3.382</b>

Ver Notas Explicativas nº 4 e 9.

## 16. Custos não Gerenciáveis - Parcela "B" - Outras Despesas Operacionais

Descrição	2012	2011
Reclassificação do Resultado não operacional	(2.581)	233
<b>Total</b>	<b>(2.581)</b>	<b>233</b>

Para fins de demonstrações financeiras societárias não há previsão de resultado não operacional, sendo seus efeitos classificados em Outras despesas/receitas operacionais, no entanto para fins de Regulatório tal classificação continua prevista nas práticas contábeis regulatórias.

## 17. Despesa de depreciação e amortização

Descrição	2012	2011
Depreciação	5.029	4.938
Amortização	(4.326)	(4.206)
<b>Total</b>	<b>703</b>	<b>732</b>

(a) Ver Nota Explicativa nº 8.

## 18. Receitas e Despesas Financeiras

Descrição	2012	2011
Atualização financeira de ativos regulatórios	356	134
(-) Atualização financeira do contas a receber da concessão	(1.214)	-
<b>Total da Receita Financeira</b>	<b>(858)</b>	<b>134</b>
Atualização financeira de passivos regulatórios	2	(301)
<b>Total da Despesa Financeira</b>	<b>2</b>	<b>(301)</b>

(b) Ver Nota Explicativa nº 7.

(c) Ver Nota Explicativa nº 9.

## 19. Resultado não Operacional

Descrição	2012	2011
Resultado operacional reclassificado na contabilidade regulatória	(2.581)	233
Ganhos na desativação/ alienação de bens e direitos	150	19
<b>Total</b>	<b>(2.431)</b>	<b>252</b>

## 20. Despesa de imposto de renda e contribuição social

Descrição	2012	2011
<b>Total dos ajustes da contabilidade regulatória</b>	<b>908</b>	<b>1.752</b>
Imposto de renda	(232)	(447)
Contribuição social	(72)	(158)